

## 8ª CONFERÊNCIA DO IAPRI DISCUTE TENDÊNCIAS E MERCADOS NA ÁREA DE EMBALAGEM

Quatro trabalhos serão apresentados na sessão técnica Tendências na Área de Embalagem da 8ª Conferência Mundial de Embalagem do IAPRI. Duas empresas conceituadas no país: DATAMARK e DIL - Consultores em Design e Comunicação de Marketing apresentarão palestras sobre as tendências do mercado de embalagens no Brasil. Qual o panorama histórico do consumo de embalagens em termos de mercados de uso final e materiais? Quais as perspectivas do mercado de embalagens no Brasil nos próximos cinco anos? Respostas para essas questões serão dadas na 8ª Conferência Mundial de Embalagem do IAPRI. Fatores limitantes do mercado de consumo de embalagens como situação sócio-econômica, distribuição de renda, investimentos em tecnologia e lançamentos de novos produtos no Brasil serão abordados nessa sessão técnica.

A empresa DIL irá apresentar dados da sua recente pesquisa sobre Embalagens e Consumo, que avaliou a opinião de 400 donas-de-casa paulistas, das classes A, B, C e D, sobre seus hábitos de consumo, quanto à embalagem de alimentos, bebidas e produtos de limpeza. Qual a visão do consumidor brasileiro sobre as embalagens dos produtos que consomem? As tendências do mercado nacional são as mesmas que se verificam nos mercados internacionais? Estes serão temas de discussão da Conferência.

As tendências e o mercado de embalagens de alimentos em Portugal serão abordados por técnicos do Centro de Embalagem de Produtos Alimentares da Universidade Católica Portuguesa. Foi feita uma avaliação estatística e econômica do setor de embalagem de alimentos em

Portugal, com base em dados coletados no período de 1988 a 1990. Procedeu-se também a estimativas de consumo para 1995, com base em 117 entrevistas feitas a usuários de embalagem, convertedores, fornecedores de matéria-prima e associações do setor de embalagens. No total de 729.500 toneladas de material de embalagem comercializado em 1990, as embalagens de vidro apresentaram a maior proporção do mercado em peso (mais de 1/3 do total). Os plásticos representaram o setor de maior crescimento em Portugal (13,7% ao ano). As embalagens de papel apresentaram o maior declínio em volume no mercado de consumo em Portugal, devido à sua substituição pelas embalagens plásticas flexíveis.

A indústria de embalagem na Austrália movimentava cerca de A\$ 5 bilhões e sua atenção tem sido dirigida ao mercado de exportação de produtos frescos embalados. Em resposta à alta competitividade do mercado de exportação o governo australiano, as indústrias de embalagem e as instituições de pesquisa do país se empenharam na pesquisa e desenvolvimento de novos materiais e processos. O objetivo principal dos desenvolvimentos e pesquisas do setor é atender à crescente demanda do mercado interno e externo por produtos frescos de alta qualidade. Quais são as barreiras a serem vencidas? Quais as metas prioritárias do governo e do setor produtivo australiano nas atividades relacionadas à área de embalagens? Quais as tendências em pesquisa e desenvolvimento na Austrália? O Centro de P & D e Treinamento em Embalagem da Universidade de Tecnologia de Victoria, na Austrália, apresentará esses temas na 8ª Conferência Mundial de Embalagem do IAPRI.